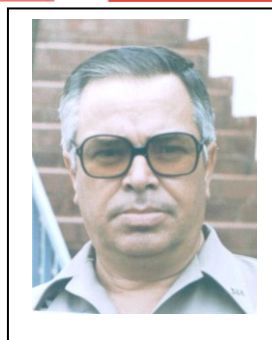


HUGO RAMIREZ, O FOLCLORISTA E ESCRITOR NEGROLÓGIO

FHE **POUPEX**



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Acadsemiasde História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras.É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História,sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra.Integrou a Comissão de História do Exercito 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a proposito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982;E correspondente dos CIPEL,IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras etc. É socio de Honta nº1 do CTG Sinuelo em Canguçu-RS.

Artigo do autor digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB a ser integrado ao projeto Pergamum de de bibliotecas do Exército

HUGO RAMIREZ O FOLCLORISTA E ESCRITOR-NECROLÓGIO

Hugo Ramirez faleceu em Porto Alegre, onde residia, na 4ª feira, dia 01 de agosto de 2007. Foi velado no 35 CTG e sepultado às 1000 horas de 5ª feira, dia 02, no Cemitério João XXIII.

Familiares e amigos levaram-no à última morada. Ainda no 35 CTG, foi rezada uma missa de corpo presente.

Ramirez foi Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho em duas gestões, 1970 e 1971. Poeta, jornalista advogado, geógrafo e educador, produziu mais de 70 obras.

Destaca-se o seu romance “**Rio dos Pássaros**”, reconhecido pela Academia Brasileira de Letras.

Como poeta, foi um dos idealizadores da **Estância da Poesia Crioula**, em 1957.

Na área tradicionalista do interior, foi fundador do **CTG Galpão Campeiro**, em Erechim.

Em 2003, foi condecorado com a **Medalha do Mérito Tradicionalista Barbosa Lessa**, a mais alta comenda da área tradicionalista no Rio Grande do Sul.

Hugo Ramirez era uruguaianense. Nasceu em 12 de abril de 1922. Faleceu com 85 anos de idade. Deixou a esposa, nove filhos, netos e bisnetos. Um dos trabalhos mais importantes de Ramirez é a **ICONOGRAFIA POÉTICA DO ÍNDIO DO RIO GRANDE DO SUL**, trabalho do qual fez também a coordenação, seleção e glossário. Desta iconografia destacamos as primeiras estrofes da seguinte poesia: Em Defesa de Sepé Tiarajú

SEPÉ TIARAJU desperta Do sono da imensidão... Eis que vem um índio irmão OTHELO ROSA chamado, Dar um golpe amaldiçoado Na raiz da tradição! Tombaste empapado em sangue

Defendendo a tua terra, A que o ibérico se aferra Seja luso ou castelhano Pra ti são do mesmo pano! Nessa missioneira guerra. Era teu chão adorado, chão dessa brava indiada Que Sepé trazia aldeada, Que tu então defendias, Naquelas lutas bravias De nobreza consagrada!

Hugo Ramirez também foi autor dos **Paradigmas da açorianidade no Rio Grande do Sul**: a obra pioneira dos luso-descendentes. Como membro da Casa do Poeta Rio-Grandense produziu, juntamente com outros colegas, a obra **CASA DO POETA RIO-GRANDENSE, 40 Anos de Presença**, editado pela Editora Alcance.

Ramirez era também membro da Academia Riograndense de Letras (ARL) e Pós-graduado em História do RS. Foi também Secretário Geral da Comissão Estadual do Índio no Biênio da Colonização e Imigração no Rio Grande do Sul. No campo da Literatura Brasileira, Hugo Ramirez foi autor do trabalho **O menino encantado**, na área de contos. Era membro do Partenon Literário.

Como colaborador da Revista **RIO GRANDE CULTURA**, nº 23, fez um trabalho, em março/abril de 1997, sobre os índios primitivos habitantes de Porto Alegre.

Este trabalho foi realizado em colaboração com a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL Pe. LANDELL DE MOURA e versa sobre os índios Guaibeguaras.).

Nesta área, produziu o texto abaixo (síntese). Apreciação Etimológica da Palavra Originária "Guaí

A qui as homenagens do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul e da Academia Canguçuense de História. Hugo Ramirez foi o primeiro a registrar a presença esquecida em Canguçu-RS da sua permanência ali de 1845 a 1849 no comando de uma Companhia de Infantaria.